

REGIMENTO INTERNO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

2020/2021



REGIMENTO INTERNO DO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

2020/2021

Índice

Preâmbulo

Capítulo I

OBJETO, OBJETIVO E COMPOSIÇÃO DO CAA

Artigo 1.º - Objeto

Artigo 2.º - Objetivo

Artigo 3.º - Composição

Capítulo II

ATRIBUIÇÕES CAA

Artigo 4.º - Atribuições genéricas do CAA

CAPÍTULO III

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CAA

Artigo 5.º - Organização

Artigo 6.º - Registo de atividade

Artigo 7.º - Monitorização de atividades

Artigo 8.º - Colaboração com outros serviços

CAPÍTULO IV

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Artigo 10.º

REGIMENTO INTERNO DO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

2020/2021

Preâmbulo

O Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho estabelece como uma das prioridades da ação governativa a aposta numa escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social. Esta prioridade política vem concretizar o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.

Consequentemente, procura-se garantir que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória seja atingido por todos, ainda que através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo. O presente decreto-lei consagra, assim, uma abordagem integrada e contínua do percurso escolar de cada aluno garantindo uma educação de qualidade ao longo da escolaridade obrigatória.¹

Este agrupamento é um espaço de inclusão capaz de reconhecer a diversidade de todas/os as/os alunas/os e de dar resposta ao seu potencial e às suas necessidades individuais.

Capítulo I

¹ Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, disponível em: <https://dre.pt/home/-/dre/115652961/details/maximized>

OBJETO, OBJETIVO E COMPOSIÇÃO DO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Artigo 1.º

Objeto

O presente regimento regula a atividade do Centro de Apoio À Aprendizagem (CAA) e aplica-se a todos os alunos do Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa, cuja sede é a Escola Básica 2,3 D. Manuel de Faria e Sousa.

Devido ao número significativo de alunos inscritos nas várias escolas agrupadas à Escola Básica 2,3 D. Manuel de Faria e Sousa criaram-se vários Polos, no sentido de melhor apoiar e interagir com os mesmos:

- 1- Escola Básica D. Manuel de Faria e Sousa
- 2- Escola Básica de Margaride
- 3- Escola Básica de Felgueiras
- 4- Escola Básica de Estrada, Varziela
- 5- Escola Básica de Várzea
- 6- Escola Básica de Moure
- ...

Artigo 2.º

Objetivo

O CAA é uma estrutura de apoio que em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

- a) Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma, nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- c) Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma;
- d) Agregar os recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, sempre que tal se justifique e com a devida autorização hierárquica.

Artigo 3.º

Composição

1 – Os seguintes recursos humanos podem fazer parte integrante desta estrutura: docentes de educação especial, docentes de várias disciplinas, técnicos especializados e assistentes operacionais.

2 - Poderão ser disponibilizados os seguintes recursos materiais envolvendo várias disciplinas: audiovisuais, recursos tecnológicos (computadores, tablets, ...), *dossiers* temáticos, jogos didáticos, manuais escolares, enciclopédias, guiões de estudo, resumos, fichas de trabalho com as respetivas soluções, apresentações em PowerPoint, *etc*

Capítulo II

ATRIBUIÇÕES CAA

Artigo 4.º

Atribuições genéricas do CAA

1 - Pretende-se desenvolver um sistema de colaboração, cooperação e articulação com os docentes, com vista à real inclusão e promoção do sucesso de todos os alunos, bem como apoiar os pais/encarregados de educação dos alunos para que se envolvam ativamente no processo de aprendizagem dos seus educandos.

2 - As atribuições genéricas do CAA são:

- a) Promover mudanças qualitativas de processos e produtos de aprendizagem para uma implicação efetiva na inclusão e no sucesso escolar;
- b) Promover a participação efetiva, a autodeterminação, a autoestima e a confiança dos alunos nas suas capacidades, alargando as suas perspetivas e expectativas de futuro;
- c) Desenvolver a autonomia de aprendizagem dos alunos através de diversos processos;
- d) Possibilitar práticas de autorregulação e autoavaliação dos alunos;
- e) Envolver os pais e famílias no acompanhamento e participação no processo ensino e aprendizagem;
- f) Articular as atividades desenvolvidas no CAA com o trabalho desenvolvido no âmbito das respostas educativas.

CAPÍTULO III

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CAA

Artigo 5.º

Organização

- 1 - Os espaços físicos destinados aos CAA serão organizados por zonas, definidas em função do tipo de trabalho, do tipo de recursos e, eventualmente, das áreas científicas, onde será possível atender a pequenos grupos ou a alunos individualmente.
- 2 - Qualquer aluno poderá utilizar os espaços para procurar apoio e orientação, mas será dada prioridade aos alunos integrados no Decreto-Lei N.º 54 de 6 de julho de 2018 cujo relatório técnico-pedagógico assim o refira.
- 3 - Os espaços funcionarão, sempre que possível, a tempo inteiro e procurar-se-á, para além dos professores de educação especial, que estejam também presentes professores de várias áreas disciplinares de forma a que esteja sempre alguém que possa ajudar os alunos nas suas necessidades (académicas ou outras).
- 4 - Para o desenvolvimento dos objetivos do CAA serão utilizadas metodologias pedagógicas diversificadas centradas nos interesses particulares de cada aluno.
- 5 - O CAA, nos seus diferentes polos; será coordenado e monitorizado pelo coordenador de cada estabelecimento e pela EMAEI. Estes ficarão responsáveis por promover a organização e operacionalização das diferentes áreas pedagógicas e disciplinares.
- 6 - Procurar-se-á que o aluno seja cada vez mais autónomo e capaz de gerir o seu processo de aprendizagem, pelo que o CAA procurará desenvolver um conjunto de recursos e materiais pedagógicos de aprendizagem diversificados, elaborados ao longo do tempo e organizados pelos professores e demais envolvidos no processo educativo destes discentes.
- 7 - Os materiais ficarão à disposição de todos os alunos.
- 8 - Os alunos poderão utilizar as áreas existentes.
- 9 - Os alunos poderão ser orientados por professores e/ou assistentes operacionais, especialmente nos momentos em que é necessário apoiar na realização de pesquisas, elaboração de trabalhos diversificados, leitura de testes.
- 10 - O CAA pretende expandir a sua ação e orientar os alunos para as outras zonas de intervenção escolar sempre que for necessário e possível.

Artigo 6.º

Registo de atividade

1 - Todos os docentes que desenvolverem atividades no CAA deverão registar de forma sintética a sua atividade em livro próprio. Caso o professor não compareça deverá proceder conforme os normativos no que se referem a ausências ao serviço/faltas.

Artigo 7.º

Monitorização de atividades

- 1 - Proceder-se-á a registos sistemáticos da frequência e utilização do espaço.
- 2 - Os alunos, professores e encarregados de educação envolvidos responderão a inquéritos de opinião que serão apreciados por parte dos coordenadores dos CAA.
- 3 - Os coordenadores de estabelecimento monitorizam o funcionamento dos CAA.
- 4 - Os coordenadores do CAA, a coordenadora da EMAEI e a bolsa de professores a desempenhar funções no CAA reúnem trimestralmente com vista a uma permanente avaliação e a possíveis ajustes.
- 5 - No final de cada período e no ano letivo, a equipa de coordenação fará um trabalho de análise de todo o trabalho desenvolvido e apresentará ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral um relatório final.

Artigo 8.º

Colaboração com outros serviços

- 1 – O CAA articula com a EMAEI e outros serviços do Agrupamento.
- 2 – No âmbito da mobilização das Medidas de Suporte à Aprendizagem, a EMAEI deverá definir o tipo de apoio a prestar (educação especial e/ou apoio educativo) no CAA e ser dado conhecimento ao Coordenador.

CAPÍTULO IV

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Artigo 10.º

- 1 - O Regimento do CAA, depois de aprovado em Conselho Pedagógico, será dado a conhecer à comunidade educativa e divulgado na página da escola.
- 2 - Em caso de dúvidas, omissões ou decisões não contempladas neste regimento, proceder-se-á em conformidade com as normas definidas no Regulamento Interno e de acordo com a lei vigente.

Felgueiras, ____ de ____ de ____

A Coordenadora da Equipa Multidisciplinar

(Maria José Fonseca)

Aprovado em Conselho Pedagógico

____/____/____

O Presidente do Conselho Pedagógico

(António Carvalho de Sousa)